Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA DE SAÚDE

**NOTA TÉCNICA COVID-19 Nº01/2020**

1. **OBJETO:**

Orientações acerca do manejo com pacientes suspeitos ou infectados por COVID-19 pós morte nas Unidades Hospitalares.

1. **ORIENTAÇÕES:**

* Durante os cuidados com o cadáver, só devem estar presentes no quarto/box ou área de coorte (isolamento), os profissionais estritamente necessários e
* Todos os profissionais que tiverem contato com o cadáver, devem usar: óculos de proteção ou protetor facial (face shield), máscara cirúrgica, avental ou capote (usar capote ou avental impermeável caso haja risco de contato com volumes de fluidos ou secreções corporais) e luvas de procedimento. Se for necessário realizar procedimentos que podem gerar aerossóis como extubação, usar gorro e trocar a máscara cirúrgica pela máscara N95/PFF2 ou equivalente.
* Os tubos, drenos e catéteres devem ser removidos do corpo, tendo cuidado especial para evitar a contaminação com durante a remoção de cateteres intravenosos, outros dispositivos cortantes e do tubo endotraqueal.
* Todos devem utilizar os EPI indicados e ter acesso a recursos para realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool a 70% (higiene das mãos antes e depois da interação com o corpo e o meio ambiente).
* Descartar imediatamente os resíduos perfurocortantes em recipientes rígidos, à prova de perfuração e vazamento e com o símbolo de resíduo infectante.
* Recomenda-se desinfetar e tapar/bloquear os orifícios de drenagem de feridas e punção de cateter com cobertura impermeável.
* Limpar as secreções nos orifícios orais e nasais com compressas.
* Tapar/bloquear orifícios naturais do cadáver (oral, nasal, retal) para evitar extravasamento de fluidos corporais.
* A movimentação e manipulação do corpo deve ser a menor possível.
* Acondicionar o corpo em saco impermeável, à prova de vazamento e selado.
* Desinfetar a superfície externa do saco (pode utilizar álcool líquido a 70º, solução clorada [0.5% a 1%], ou outro saneante desinfetante regularizado junto a Anvisa, tomando-se cuidado de não usar luvas contaminadas para a realização desse procedimento.
* Identificar adequadamente o cadáver e o saco de transporte com a informação relativa ao risco biológico; no contexto da COVID-19: agente biológico classe de risco 3;
* Transferir o saco com o cadáver para o necrotério do serviço;
* Caso seja identificado o risco de respingos, dos fluidos ou secreções corporais, os profissionais que manusearem apenas o saco, devem usar também, máscara cirúrgica e óculos de proteção ou protetor facial (face shield). Caso este risco não exista, deverão adotar as precauções padrão (em especial a higiene de mãos) e usar avental ou capote e luvas.
* A maca de transporte de cadáveres deve ser utilizada apenas para esse fim e ser de fácil limpeza e desinfeção.
* Após remover os EPI, todos os profissionais devem realizar a higiene das mãos.

**Atenção: Não é recomendado que pessoas acima de 60 anos, com comorbidades (como doenças respiratórias, cardíacas, diabetes) ou imunosuprimidas sejam expostas a atividades relacionadas ao manejo direto do cadáver.**

**Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica**

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA DE SAÚDE

**NOTA TÉCNICA COVID-19 Nº02/2020**

1. **OBJETO:**

Orientações acerca do manejo com pacientes suspeitos ou infectados por COVID-19 pós morte nos Serviços Funerários.

1. **ORIENTAÇÕES:**

É importante que os envolvidos no manuseio do corpo, equipe da funerária e os responsáveis pelo funeral sejam informados sobre o risco biológico: classe de risco 3, para que medidas apropriadas sejam tomadas para protegê-las de uma possível contaminação.

**2.1) Transporte do corpo para funerária/crematório/local do funeral:**

* Para realizar o transporte, o corpo deve estar em saco impermeável, à prova de vazamento e selado. Deve-se desinfetar a superfície externa do saco (pode ser utilizado álcool líquido a 70º, solução clorada [0.5% a 1%], ou outro saneante desinfetante regularizado junto a Anvisa), tomando-se cuidado de não usar luvas contaminadas para a realização desse procedimento.
* Nenhum equipamento ou veículo de transporte especial é necessário.
* Quando for utilizado um veículo de transporte, este também deve ser submetido à limpeza e desinfecção, segundo os procedimentos de rotina;
* Todos os profissionais que atuam no transporte do corpo devem adotar as medidas de precaução padrão. Aqueles que tiverem contato com o cadáver ou com o saco do cadáver deverão adotar as precauções padrão (em especial a higiene de mãos) e usar avental ou capote e luvas.
* Sempre realizar a higiene de mãos após a retirada dos EPIs.

**2.2)** **Orientações para assistência funerária:**

* Não é recomendada a preparação higiênica do cadáver,
* Caso haja necessidade de preparação do corpo (limpar, vestir, arrumar os cabelos, etc), os profissionais deverão utilizar EPI apropriados, como luvas, avental ou capote, máscara cirúrgica, óculos de proteção ou protetor facial (face shield). Além disso, deve-se seguir as seguintes orientações:
* A movimentação e manipulação do corpo deve ser a menor possível.
* Evitar a manipulação de cadáveres que passaram por autópsia.
* Orienta-se que o corpo não seja embalsamado, para evitar a manipulação excessiva do corpo.
* Deve-se realizar a desinfecção externa do caixão com álcool líquido a 70% ou outro desinfetante, antes de levá-lo para o velório. Atenção: usar luvas limpas para realizar esse procedimento.
* Os cadáveres poderão ser cremados ou enterrados, de acordo com as preferências e costumes da família.

**Atenção: Não é recomendado que pessoas acima de 60 anos, com comorbidades (como doenças respiratórias, cardíacas, diabetes) ou imunosuprimidas sejam expostas a atividades relacionadas ao manejo direto do cadáver.**

**Observação**: Após o uso, os sacos de cadáver vazios devem ser descartados como resíduos enquadrados pela RDC Anvisa nº 222/2018.

**Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica**